

RESUMO - 09: TECIDOS

EVOLUÇÃO DOS TRANSPLANTES DE CÓRNEA: COMPARATIVO ENTRE AS TÉCNICAS PENETRANTE E LAMELAR (2019-2025)

Maria Clara Moraes Ribeiro (maria.clara21@academico.ufpb.br)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

Matheus Targino Da Silva (matheustarginoprof@gmail.com)

Maria Eduarda Gomes Salustino (megs@academico.ufpb.br)

Ana Carolina Ramos Gomes (carolina.ramos@estudante.ufcg.edu.br)

Flavio Joel De Souza (flavio.souza@academico.ufpb.br)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de córnea é um dos procedimentos oftalmológicos mais realizados para restauração visual. Nos últimos anos, observou-se uma transição progressiva da ceratoplastia penetrante para técnicas lamelares, especialmente a DMEK, impulsionada por avanços técnicos, melhores desfechos clínicos e menor taxa de rejeição. **OBJETIVO:** Revisão narrativa da literatura, com análise descritiva de estudos publicados entre 2019 e 2025 que abordaram o uso das técnicas penetrante e lamelar em transplantes de córnea. **MÉTODOS:** Comparar a evolução das técnicas de transplante de córnea penetrante e lamelar entre 2019 e 2025, considerando indicações e desfechos clínicos. **RESULTADOS:** De 2020 a 2025, houve um crescimento global de 64% na utilização das técnicas lamelares, sendo que o

DMEK representou até 52% dos transplantes endoteliais. A melhora na acuidade visual igual ou superior a 20/30 foi observada em 78–88% dos pacientes submetidos à DMEK e em 65–75% na DALK, comparado com 45–58% na ceratoplastia penetrante. A taxa de rejeição imunológica variou entre 1–4% nas técnicas lamelares e entre 12–18% na cirurgia penetrante. O período médio de recuperação funcional diminuiu de 9 a 12 meses para apenas 4 a 8 semanas. Além disso, houve uma redução na incidência de astigmatismo irregular, menor falha precoce do enxerto, maior sobrevida aos cinco anos (92% contra 76%) e uma diminuição de 35% no tempo necessário de internação hospitalar. CONCLUSÃO: Observou-se que a utilização de procedimentos lamelares, como DMEK, resultou em melhora significativa na visão dos pacientes, menores taxas de rejeição e tempo de recuperação, quando comparadas com técnicas penetrantes.

Palavras-chave: transplante de córnea; dmek; ceratoplastia penetrante; sobrevida do enxerto.